

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Inscrições para a Catequese: Até à próxima sexta-feira, dia 29, no horário normal de atendimento na secretaria paroquial (quartas-feiras, das 16,30 às 17,30 h., e terças e quintas-feiras, das 19,15 às 20 h.), podem ainda ser feitas as inscrições das crianças ou adolescentes que entram pela primeira vez na catequese paroquial, para qualquer ano da catequese. Para assegurar o atendimento na hora pretendida é de toda a conveniência que marquem com o pároco através dos contactos constantes no cabeçalho deste boletim.

Para a inscrição, no caso de a criança não ter sido batizada em Areosa ou Senhor do Socorro, devem trazer a sua cédula de vida cristã. Para todos os casos, devem trazer uma foto tipo

passo da criança. Nos casos em que a criança vem da catequese de outra paróquia devem trazer um documento comprovativo da frequência da catequese nessa paróquia.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Maria da Conceição Gonçalves Dias – 90 € (mensal: janeiro e setembro); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 15 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
27	Ter	18h45 Ana dos Prazeres da Agonia do Rego Lima (30.º dia); Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos
29	Qui	18h45 Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva
01	Sáb	19h00 Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros
02	Dom	10h00 Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Eva Boaventura (m. c. familiares e amigos)

PARÓQUIA VIANA

N.º 1116 – 25/09/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



26.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos fariseus: “Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banquetava esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. ... Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado...”» (Evangelho)

Bispo diocesano presidiu à abertura do Ano Pastoral D. João Lavrador aponta JMJ 2023 como «oportunidade de renovação»

O Centro Pastoral Paulo VI, da Diocese de Viana do Castelo, acolheu no passado sábado a apresentação da mensagem e calendário pastoral para o ano 2022-2023, sob o tema ‘Jovem Convida Jovem’, apontando à Jornada Mundial da Juventude (JMJ) do próximo ano, em Lisboa.

O bispo diocesano, D. João Lavrador, destacou a importância de valorizar os “sacramentos da iniciação cristã, assim como o desenvolvimento de uma comunidade que vise promover a igual dignidade dos membros do Povo de Deus”.

O responsável católico apontou à necessidade de ver na Jornada Mundial da Juventude de Lisboa (01-06 agosto de 2023) uma “oportunidade de renovação” da Diocese do Alto

Minho, apresentando como prioridade a “promoção de novos ministérios eclesiais e a valorização dos Conselhos Pastorais”.

Na sua mensagem para o ano 2022-2023, divulgada *online*, D. João Lavrador evoca a caminhada sinodal convocada pelo Papa, referindo que esta “deve envolver todos os batizados e todas as comunidades cristãs”.

O bispo de Viana do Castelo fala na importância de “despertar todos os jovens para a participação na Jornada Mundial da Juventude” e apresentar “traços de orientação pastoral para ação pastoral”.

“Estamos num tempo tremendamente exigente, mas igualmente aliciante para quem se coloque perante Jesus Cristo e se deixe tocar pelo seu convite a segui-lo na missão evangelizadora”, acrescenta.

O responsável escreve sobre a transformação cultural do mundo contemporâneo, pedindo atenção para os “novos caminhos que se abrem para a evangelização”.

O encontro de sábado contou com a presença do padre José Domingos Meira, diretor do Secretariado Diocesano Da Pastoral Juvenil, que reforçou o convite à participação na JMJ 2023 e apresentou as principais linhas do trabalho a ser desenvolvido, em particular nos chamados “Dias nas Dioceses”, que antecedem o encontro de Lisboa.

In Ecclesia, 19.09.2022

...a partir da cruz de Cristo aprendemos o amor, não o ódio; aprendemos a compaixão, não a indiferença; aprendemos o perdão, não a vingança. Os braços abertos de Jesus são o abraço de ternura com que Deus nos quer acolher (homilia do Papa Francisco no Cazaquistão).

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Amós 6, 1a.4-7

2.ª Leitura: 1 Tim. 6, 11-16

Evangelho: Lc. 16, 19-31

- A riqueza que fecha o coração -

Os textos da liturgia eucarística deste Domingo são ainda uma denúncia contra a riqueza. No Domingo passado os textos falavam da riqueza acumulada roubando e aldrabando. O argumento de hoje é a riqueza que é injusta quando cega o homem e o torna insensível diante do próximo. Leva-o a fechar-se em si próprio, a pensar exclusivamente nos próprios interesses e na satisfação dos seus caprichos, como se a vida não tivesse outro horizonte para além do temporal.

1. É antes de mais o profeta Amós que clama e denuncia: “Ai daqueles que vivem comodamente... Vestidos de púrpura e linho fino, deitados em leitos de marfim...”. Nesta sociedade de consumo e de festas, onde os contrastes e as injustiças gritam aos céus, também há disto. Uns pagam a crise provocada pela guerra, os outros vivem em delícias. Não. Os caminhos de Deus não passam por aqui. Com a parábola do homem rico e do pobre Lázaro, Jesus quer ensinar que o plano de Deus para a família humana não aceita estas desigualdades escandalosas. O rico da parábola é condenado não por ser rico, mas porque vivia fechado no seu mundo e não aceitava a lógica da partilha dos bens. “Jesus quer que os seus discípulos compreendam que a existência, neste mundo, de duas classes de pessoas – os ricos e os pobres – é contra o projeto de Deus. Os bens são dados para todos e quem mais tem mais deve partilhar com quem tem menos” (F. Armellini).

2. S. Ambrósio dizia assim: “Quando dás alguma coisa ao pobre, não lhe ofereces o que é teu, mas restituis-lhe simplesmente o que já é seu, porque a terra e os bens são de todos, não dos ricos”. A solidariedade cristã, tão apregoada por todos os últimos Papas, passa por aqui. Os documentos do seu magistério social têm uma extraordinária força missionária para a transformação do mundo segundo o plano de Deus, tal como nos propõe o Evangelho. Precisamos de políticas alicerçadas em princípios éticos, no uso sóbrio e responsável dos recursos naturais e no respeito da biodiversidade que contribuam para a valorização da pessoa humana. É a pessoa que está em causa, e por isso, dizemos com São João Paulo II, que “é a hora de uma nova ‘fantasia da caridade’, que se manifeste na capacidade de pensar e de ser solidário com quem sofre, de tal modo que o gesto de ajuda seja sentido, não como esmola humilhante, mas como partilha fraterna”.

3. Relaciona-se com este Evangelho o outro texto no qual São Lucas nos diz claramente que a vida não depende dos bens que alguém possui. “Guardai-vos de toda a ganância, porque, mesmo que um homem viva na abundância, a sua vida não depende dos seus bens”. Jesus não despreza os bens da terra. O que ele condena é a ganância. O que ele contesta são os nossos mitos recorrentes: o mito da riqueza como fonte de felicidade, o mito do lucro como regra de vida ou da conta bancária como segurança do amanhã... Não há amanhã para quem vive só para o corpo, não há futuro para quem vive só para as coisas, porque as coisas têm um fundo vazio. O Evangelho termina com o aviso que é necessário escutar a Palavra de Deus para mudar de vida. Está aí a solução que tantos teimam em não querer aceitar.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

III Assembleia Diocesana de Catequese: Lembramos que neste domingo, dia 25, das 9,30 às 17,30 h., no Cineteatro dos Bombeiros Voluntários de Vila Praia de Âncora (rua 5 de Outubro, n.º 122), realiza-se a III Assembleia Diocesana de Catequese, subordinada ao lema “Catequese, caminha!”. Ao longo do dia, serão abordados assuntos tais como: “síntese conclusiva da Caminhada Sinodal Diocesana”, formação de catequistas, Jornada Mundial da Juventude e “novos desafios para a Catequese”.

Reunião dos representantes dos grupos paroquiais com o pároco: De acordo com decisão da última reunião do CPP, o pároco vai reunir com os responsáveis dos vários grupos paroquiais, na próxima quinta-feira, dia 29, às 21,15 h., para uma elaboração conjunta do programa de pastoral para 2023, a apresentar na última reunião deste ano, que será no dia 21 de outubro.

Contributo Paroquial: Lembramos que estão na sacristia e também à saída da igreja envelopes da paróquia que podem ser levados para casa para depois serem entregues com o contributo que cada família, em consciência, quiser entregar. O pároco pede que escrevam o nome e morada e, caso pretendam recibo para dedução no IRS, também o NIF.

A tradição da Igreja, em Portugal, é que o contributo anual de cada família

seja equivalente à soma do que é recebido por todo o agregado familiar num dia. Nos tempos atuais poderão ser descontadas despesas fixas essenciais do agregado familiar (renda ou mensalidade da casa, despesas fixas com a educação dos filhos, etc.), ficando ao critério de cada chefe de família a avaliação do que serão despesas essenciais do agregado familiar. O mais importante é que, com muito ou pouco, todas as casas contribuam.

Lembramos ainda que até que seja amortizado o empréstimo do banco que foi necessário para pagar as obras de construção da igreja paroquial, todos os contributos destinados ao sustento do pároco, quer da cóngrua paroquial quer do foliar pascal, são destinados, por necessidade financeira da paróquia, ao pagamento dos compromissos assumidos com o referido empréstimo.

O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos pede que o Contributo Paroquial seja entregue pelos paroquianos durante os meses de setembro e outubro.

Unidade Móvel de Saúde em Areosa: Por iniciativa da Câmara Municipal de Viana do Castelo e o Centro Humanitário do Alto Minho – Cruz Vermelha Portuguesa, com o projeto “Saúde mais Próxima”, vai deslocar-se mais uma vez a Areosa (Junta de Freguesia) uma Unidade Móvel de Saúde (UMS) na próxima sexta-feira, dia 30, das 9 às 11 h.

(Continua na pág. 4)